

## ABEn – DOCUMENTO OFICIAL

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

#### 17º SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Natal-RN, 03 a 05 de junho do ano de 2013

Os participantes do 17º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem promovido pela ABEn Nacional e realizado pela ABEn Seção Rio Grande do Norte, aprovaram, em sessão plenária realizada em 05 de junho de 2013, a “Carta de Natal-RN para a Pesquisa em Enfermagem”. A ABEn Nacional vem a público divulgá-la, ao mesmo tempo em que solicita apoio e providências aos encaminhamentos nela postulados.

#### CARTA DE NATAL-RN PARA A PESQUISA EM ENFERMAGEM

O 17º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, realizado no período de 03 a 05 de junho de 2013, em Natal, estado do Rio Grande do Norte, teve como tema central **“O clássico e o emergente: desafios da pesquisa em Enfermagem”**. O evento reuniu enfermeiras(os), técnicas de Enfermagem, professores, estudantes, gestores acadêmicos de Cursos/Faculdades e Escolas de Enfermagem, além de convidados do Ministério da Educação (CAPES), Ministério de Ciência e Tecnologia (CNPq), Secretarias de Saúde de diferentes Estados e Municípios do país, Conselhos Regionais de Enfermagem, Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE), Executiva Nacional dos Estudantes de Enfermagem, Universidades, professores e outros estudiosos sobre a temática.

Nesse cenário e com esses atores, refletiu-se criticamente sobre a Pesquisa em Enfermagem, a partir de três eixos temáticos: 1. Os desafios da ética e da bioética na produção do conhecimento em Enfermagem; 2. Questões antigas e novas da pesquisa em Enfermagem; 3. O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em Enfermagem. Foram objetivos do evento: a) discutir a responsabilidade social e o impacto da pesquisa em Enfermagem na produção, disseminação e utilização do conhecimento; b) discutir as implicações do conhecimento produzido pela Enfermagem na formulação de políticas públicas de cuidado, de formação de pesquisadores e de redes de pesquisa; c) promover intercâmbio interinstitucional e socialização do conhecimento de Enfermagem produzido pelas instituições de pesquisa, ensino e assistência à saúde, nos âmbitos nacional e internacional; d) refletir sobre limites e potencialidades das linhas e dos grupos de pesquisa em Enfermagem e sua contribuição para a transformação das práticas em saúde e em Enfermagem.

Durante as reflexões, considerou-se que a conjuntura nacional da pesquisa, ao mesmo tempo em que tem propiciado o avanço científico, vem contribuindo para a fragmentação do conhecimento, o aprofundamento da competição entre pares, assim como entre pesquisadores e aprendizes, suscitando um fenômeno de acentuação de desconfortos, quebra das redes de solidariedade e adoecimento dos pesquisadores. A reflexão acerca desse processo articulou necessidades de pesquisa em saúde e Enfermagem, condições estruturais e novas estratégias e perspectivas de avaliação e desenvolvimento de pesquisas. Reconhece-se estreita relação entre formação dos profissionais, exercício profissional e qualidade da pesquisa. Quando comprometida com a responsabilidade social, a pesquisa contribui para a qualidade das ações de saúde e Enfermagem. Portanto, investir em avaliação e humanização do processo de pesquisar produz reflexo direto e imediato na qualidade do cuidado à saúde.

Assim, as questões pautadas no evento demonstraram a relevância social e estratégica de se atualizar a agenda política para a Pesquisa em Enfermagem no Brasil, em termos éticos, políticos, organizativos e técnicos. A discussão mobilizou o pensamento crítico e a proposição de medidas que contribuam para o desenvolvimento e a qualificação da pesquisa em Enfermagem, a saber:

1. Situar a discussão sobre a pesquisa em Enfermagem, no Brasil, a partir da compreensão crítica da colonização e da fragmentação do conhecimento, resgatando saberes e práticas contra-hegemônicos;
2. Superar o processo de mercantilização da pesquisa, que se fortalece no produtivismo acadêmico como reflexo do estágio do capitalismo mundial que limita o Estado e as instituições sociais à sobrevalorização do quantitativo em detrimento da qualidade, sustentabilidade e do impacto das pesquisas na transformação da realidade;
3. Apoiar os agentes sociais produtores de pesquisa em Enfermagem nas suas necessidades de qualificação e de fomento, para ampliar a qualidade dos processos e dos produtos das investigações;
4. Aprofundar a discussão ética e bioética no processo de pesquisar em Enfermagem, em todas as suas fases, compreendendo a produção, veiculação, consumo e aplicação do conhecimento produzido;
5. Ocupar efetivamente e ampliar os espaços de participação da Enfermagem junto aos órgãos de fomento e

controle da pós-graduação e da pesquisa, em parceria com as representações da área, tendo em vista torná-los mais próximos dos pesquisadores;

6. Propor aos órgãos de fomento e controle a revisão dos critérios de avaliação de projetos, cursos e destinação de recursos; e a formulação de editais que fortaleçam a investigação de Enfermagem nas áreas prioritárias, nas emergentes, nas consolidadas e naquelas em consolidação;

7. Dar continuidade ao processo de discussão e revisão das áreas e linhas de pesquisa, visando à articulação com as necessidades e demandas da produção do conhecimento em Enfermagem, baseadas na realidade social brasileira.

Natal, 05 de junho de 2013.

Os participantes do 17º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem